



Sindicato cobra vacinação para os profissionais da segurança privada

Diante da maior crise sanitária deste século, que já ceifou a vida de mais de 380 mil pessoas apenas no Brasil, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri vem a público pedir que as autoridades deem uma resposta à altura para o problema, atuando com agilidade para resolver a questão.

Além de proteger a sociedade como um todo, as autoridades precisam também cuidar das categorias de trabalhadores essenciais, responsáveis por impedir que o país pare completamente.

E por ser considerada uma categoria essencial os vigilantes trabalham



em situação de risco permanente à contaminação por Covid-19.

Isso porque a fun-

ção os coloca na linha de frente em hospitais, bancos, supermercados, shoppings e outros

estabelecimentos que seguem em funcionamento durante a pandemia.



Trabalhadores essenciais

Os vigilantes foram considerados trabalhadores essenciais por meio do Decreto Presidencial nº 10.282, de 20 de março de 2020, ainda no início da pandemia.

Profissionais acostumados a fazer o primeiro atendimento às pessoas que chegam aos estabelecimentos, os vigilantes ficam muito expostos.

E em momento algum em toda a pandemia os vigilantes pararam. Enquanto

boa parte da sociedade era estimulada a ficar em casa os vigilantes estavam nas ruas protegendo bens e pessoas,

Em razão dessas circunstâncias o Sindicato dos Vigilantes de Barueri defende que os vigilantes sejam vacinados já.

Participe você também dessa campanha. Espalhe por essas hashtags por aí #vacinaparaosvigilantesjá #vigilanteéessencial

Vigilantes são vítimas permanentes de Covid-19



Último levantamento feito pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), em junho de 2020, mostrava que mais de 110 vigilantes já haviam sido vítimas fatais de Covid-19 em todo o país. À época o número de infecta-

dos já passava de 1370.

Quase um ano após o levantamento a expectativa é que esses números tenham triplicado.

“Além do risco inerente à própria profissão – como assaltos e outros tipos de violência – o vigilante ainda

precisa lutar contra esse inimigo invisível, o que o torna prioritário na fila de vacinação”, explica Amaro Pereira, presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri.

Amaro diz que por isso o Sindicato dos Vigilantes de Barueri está encampando

a luta pela vacinação dos vigilantes.

O pedido é que os profissionais da segurança sejam vacinados o quanto antes, levando mais segurança para empregadores, clientes, para as famílias e para os próprios vigilantes.

Ação do Sindicato obrigou empresas a fornecerem proteção para os vigilantes

Desde que a pandemia começou o Sindicato dos Vigilantes de Barueri vem atuando de forma firme para garantir o máximo de proteção aos vigilantes.

Ainda nos primeiros meses da pandemia o Sindicato ingressou na justiça para obrigar que as empresas fornecessem álcool em gel 70%, máscaras descartáveis e lavatórios para a higienização das mãos nos postos de trabalho.

A justiça atendeu os pedidos e graças à essa ação rápida muitos profissionais puderam ter ao menos o mínimo de proteção contra o vírus.

O Sindicato também ampliou seu horário de atendimento para homologações e orientações nesse período.

Já percebendo as dificuldades dos vigilantes no mês de setembro o sindicato realizou uma live para arrecadar



dar alimentos. O evento foi um sucesso e pôde ajudar muitos vigilantes e suas famílias.

Amaro Pereira lembra que durante todos esses dias

o Sindicato dos Vigilantes de Barueri esteve com as portas abertas para acolher os profissionais que precisaram e que permanecerá assim sempre.